

Ações de educação em saúde de enfermeiros da equipe de saúde da família na assistência ao indivíduo com hipertensão arterial sistêmica: revisão integrativa

Health education actions of nurses of the family health team in the assistance to the individual with systemic arterial hypertension: integrative review

Acciones de educación en salud de enfermeros del equipo de salud de la familia en la asistencia al individuo con hipertensión arterial sistémica: revisión integradora

Recebido: 11/08/2022 | Revisado: 28/08/2022 | Aceito: 01/09/2022 | Publicado: 09/09/2022

Susiany Ferreira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1829-2534>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: susiany.oliveira@urca.br

Nara Jéssica Alves de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8610-1990>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: narajessica.enf08@hotmail.com

Jéssica Maria Gomes Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1341-8049>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: jessica.gomes@urca.br

Sara Éllen Rodrigues de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6325-8568>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: sara.rodrigues@urca.br

Jaqueline da Silva Pinheiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8129-7915>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: jpineiro244@gmail.com

Teodoro Marcelino da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5817-4244>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: teodoro.marcelino.s@gmail.com

Herlys Rafael Pereira do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3548-0598>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: her-lys-rafael@hotmail.com

Adriana de Moraes Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0929-4685>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: adriana1mb@hotmail.com

Resumo

Objetivou-se, identificar através da literatura científica as ações de educação em saúde dos Enfermeiros no âmbito da Atenção Primária à Saúde na assistência aos pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica. Trata-se de revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados de Enfermagem. Identificou-se ser relevante a formação acadêmica pautada no modelo biopsicossocioespíritual, sendo pertinente também a adesão de estratégias utilizadas para a realização de ações de enfermagem, como as atividades educativas e promotoras da saúde, através da criação de grupos e palestras com orientações de enfermagem com o intuito da qualificação dos hábitos do paciente, idealizando assim a adoção de práticas de atividades físicas e alimentação saudável. Diante disso, para tornar a educação em saúde mais eficiente é necessário sair do modelo tradicional e integrar nessa proposta a família do usuário, utilizar recursos audiovisuais e realizar visitas domiciliares.

Palavras-chave: Enfermagem; Estratégia saúde da família; Hipertensão.

Abstract

It was aimed, identified through the scientific literature as health education actions of nurses in the scope of Primary Health Care in the Assistance to Patients with Systemic Arterial Hypertension. This is an integrative literature review.

The search was carried out in the Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences and Nursing Databases. Adherence to an academic training based on the biopsychic and spiritual model was identified, and a training strategy used to carry out nursing actions, such as educational and health promoting activities, through group education and lectures with guidance from education with the intuitive qualification of the patient's habits, thus idealizing the adoption of practices of physical and healthy activities. Therefore, to make traditional health education more efficient, it is necessary to propose the model and integrate the user's family, use audiovisual resources and carry out home visits.

Keywords: Nursing; Family health strategy; Hypertension.

Resumen

Tuvo como objetivo, identificado a través de la literatura científica, como acciones de educación en salud de los enfermeros en el ámbito de la Atención Primaria de Salud en la Asistencia a Pacientes con Hipertensión Arterial Sistémica. Esta es una revisión integradora de la literatura. La búsqueda se realizó en la Biblioteca Científica Electrónica en Línea, Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud y Bases de Datos de Enfermería. Se identificó la adhesión a una formación académica basada en el modelo biopsíquico y espiritual, y una estrategia de formación utilizada para realizar acciones de enfermería, como actividades educativas y promotoras de salud, a través de la educación grupal y conferencias con orientación de la educación con la calificación intuitiva del paciente. Hábitos, idealizando así la adopción de prácticas de actividades físicas y saludables. Por lo tanto, para hacer más eficiente la educación en salud tradicional, es necesario proponer el modelo e integrar a la familia del usuario, utilizar recursos audiovisuales y realizar visitas domiciliarias.

Palabras clave: Enfermería; Estrategia de salud de la familia; Hipertensión.

1. Introdução

A qualidade de vida é a percepção do indivíduo sobre sua posição nos hábitos cotidianos, considerados no contexto da cultura e dos valores nos quais vive e elabora seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Contudo, nota-se que as transformações na sociedade, ao longo do tempo, em busca do imediatismo, podem gerar modificações no perfil de adoecimento, como o desencadeamento das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) (Paraná, 2018).

Observa-se ao acompanhar o cenário vulnerável e constantemente mutável de saúde da população, que as DCNT, a depender da adesão e participação ativa do indivíduo no tratamento e controle da doença, constitui-se em um grande desafio para os profissionais de saúde (Amaral, 2019).

Logo, nos últimos anos, ocorreu um aumento do interesse pela monitorização e busca para melhorar os níveis de qualidade de vida, devido a sua relevância como indicador prognóstico de mortalidade e morbidade. Assim, para que essa abordagem ocorra efetivamente é imprescindível que cada profissional envolvido tenha competência da área sob sua responsabilidade, não somente a nível prático e teórico-científico, mas que abranja também o aspecto político, social, ético e subjetivo (Silva et al., 2018).

As DCNT configuram-se como um problema de escala mundial representando cerca de 72% das causas de morte, dentre elas destacam-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), condição clínica multifatorial caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos. Essa patologia afeta além da capacidade física da pessoa, perpassando, também, o âmbito emocional, atividade intelectual, emocional e até mesmo a interação social (Brasil, 2016).

Acredita-se que até 2030 cerca de 23,6 milhões de pessoas virão a óbito em decorrência das Doenças Cardiovasculares (DCV). Diante disso, compreende-se que para redução desse cenário é necessário implementar a educação em saúde, ferramenta que subsidiará a promoção da realização do autocuidado. Salienta-se assim, que a educação em saúde é uma ferramenta indispensável, acolhedora, instrutiva e resolutive para proporcionar uma melhor qualidade de vida ao usuário (Pereira et al., 2021).

A partir desses aspectos, é compreendido que a problematização da HAS precisa de um conjunto de estratégias que almejam a redução e controle das complicações decorrentes da doença. Diante disso, para a adesão eficiente ao tratamento, os profissionais da saúde, sobretudo a equipe de enfermagem da Estratégia Saúde da Família, devem contribuir implementando dinâmicas educativas que visem ofertar modificações nos hábitos cotidianos do indivíduo e da sua família de maneira a

promover a saúde e prevenir futuras complicações (Salles et al., 2019).

Assim, justifica-se esse estudo por se tratar de um problema de saúde na realidade mundial, tendo como intuito conhecer as ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde idealizando melhorar a qualidade da assistência. Desse modo, o presente trabalho objetiva-se identificar as ações de educação em saúde dos Enfermeiros no âmbito da Atenção Primária à Saúde frente na assistência aos pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica.

2. Metodologia

Trata-se de revisão integrativa da literatura que engloba uma ampla abordagem, permitindo a utilização de estudos que auxiliam na melhora da prática clínica, visto que ela é um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE) (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

Desse modo, a pesquisa foi composta por seis etapas, sendo elas: elaboração da pergunta da revisão; busca e seleção dos estudos primários; extração de dados dos estudos; avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; síntese dos resultados da revisão e apresentação do método (Mendes et al., 2008).

2.1 Formulação da pergunta de pesquisa

Para a elaboração da pergunta norteadora do estudo seguiu-se a estratégia PVO (População/Problema, Variável e Resultados/Outcomes), sendo utilizado como problema a hipertensão arterial sistêmica, a variável as ações de enfermagem e os resultados as medidas de controle para hipertensão arterial sistêmica.

Assim, chegou-se a questão de pesquisa: O que vem sendo publicado na literatura científica sobre as ações de educação em saúde que os profissionais Enfermeiros realizam para indivíduos com hipertensão arterial sistêmica no âmbito da Atenção Primária à Saúde?

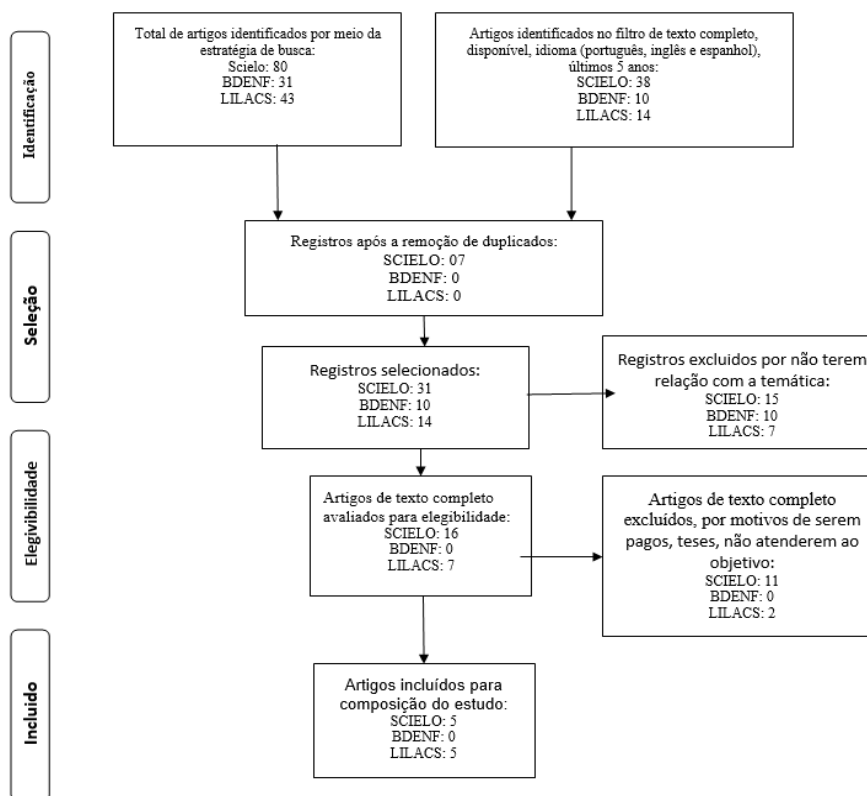
2.2 Busca e seleção dos estudos primários

Estabeleceu-se como Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) Enfermagem, Estratégia Saúde da Família e Hipertensão e *Medical Subject Headings* (MeSH): *Nursing, Family Health Strategy e Hypertension*, que foram cruzados com o operador *booleano AND*, nas bases de dado: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e o diretório de revistas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

A busca contou com a participação de dois pesquisadores, por meio de seleção pareada, que separadamente sistematizaram o processo de busca e identificação dos artigos. Após a apuração sucedeu a verificação dos artigos encontrados.

Utilizou-se o instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) para evidenciar o processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos, conforme representado na Figura 1.

Figura 1: Processo de busca e seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2022).

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: tipo de documento artigo, disponível na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de 2017 a 2021 e disponíveis gratuitamente para *download*. Foram excluídos os artigos repetidos, outras revisões, editoriais e literatura cinzenta. Após a coleta dos materiais foi realizada a refinação dos documentos encontrados, levando-se em consideração a questão norteadora e os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, totalizando uma amostra de dez estudos que foram analisados na íntegra e discutidos com literatura pertinente.

3. Resultados

Quadro 1: Caracterização dos estudos.

AUTORES/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
Bezerra STF, Guedes MVC, Silva LF. 2020.	Percepção da enfermagem na Atenção Primária à Saúde acerca do paciente com hipertensão: king explica?	Compreender as percepções de enfermeiros acerca dos conceitos do MCSA de Imogene King e sua associação com o cuidado do paciente com hipertensão na Atenção Primária à Saúde.	Surgiram as categorias sistema pessoal, sistema interpessoal e sistema social, expressando as potencialidades e dificuldades encontradas tanto para compreensão dos conceitos, na interação consigo mesma, com o paciente hipertenso e com a organização em saúde, levando em consideração o cuidado adequado ao hipertenso.
Salles ALO, Sampaio CEP, Pereira LS, Malheiros NS, Gonçalves RA. 2019.	O enfermeiro e a questão da adesão do paciente ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica.	Identificar os recursos utilizados pelo enfermeiro da estratégia saúde da família (ESF) para estimular a adesão do paciente ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica.	Identificou-se que os enfermeiros são os responsáveis por durante a consulta de enfermagem assegurar a adesão dos usuários na participação de atividades educativas de grupo, através de palestras e orientações de enfermagem.

Queiroz RF, Alvarez AM, Morais LJ, Silva RAR. 2018.	Percepção de trabalhadores de enfermagem sobre o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica.	Compreender como os trabalhadores de enfermagem percebem o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica (HAS) no âmbito da Estratégia Saúde da Família.	Apresentou-se como elementos que contribuem para o cuidado: proatividade dos profissionais, territorialização e vínculo do usuário com a equipe. E os que dificultam o cuidado: formação acadêmica pautada no modelo biomédico, assistência centrada na doença, descontinuidade do cuidado na rede assistencial e inexistência de intersetorialidade.
Reis, LLM; Silva, RCMS; Silva, HCDA; Silva, MRB; Souza, CC; Cunha, AL. 2018.	Métodos não farmacológicos utilizados pelo Enfermeiro na prevenção e controle da Hipertensão Arterial Sistêmica.	Analisar a eficácia das terapias não farmacológicas no controle da hipertensão arterial sistêmica.	Os autores constataram que a prática de exercícios físicos e a alimentação saudável melhora os níveis pressóricos, bem como evidenciou-se, que 97,7% acha que houve melhora e 100% relata que a prática de exercício físico influencia nos níveis pressóricos.
Mota BAM, Lanza FM, Cortez DN. 2019.	Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica.	Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso e não-medicamentoso de usuários de um serviço de atenção primária diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica antes e após a implementação da consulta de enfermagem sistematizada.	Verificou-se uma diferença estatisticamente significativa na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica após as intervenções de enfermagem ($p=0,102$), que foram realizadas individualmente e coletivamente.
Miranda AP, Andrade CCC, Silva LHS. 2017.	Promoção da saúde aos pacientes portadores de hipertensão arterial em uma Unidade Básica de Saúde	Conhecer o estilo de vida e a adesão ao tratamento dos pacientes portadores de hipertensão arterial.	Foi evidenciado que a maioria, 60,38% ($n=64$), é do gênero feminino. Encontrado o maior percentual na faixa etária de 60 a 70 anos incompletos, com 32,07% ($n=34$). Sobre frequência das atividades educativas, foi percebido que 67,92% ($n=72$) responderam sim.
Rêgo AS, Radovanovic CAT. 2018.	Adesão/vínculo de pessoas com hipertensão arterial na Estratégia Saúde da Família.	Avaliar a adesão/vínculo e associar ao controle pressórico e ao acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial na Estratégia Saúde da Família.	Evidenciou-se que as pessoas com acompanhamento inadequado avaliam a relação entre profissional/usuário e a orientação quanto às medicações em uso, como insatisfatório.
Gomes ET, Bezerra SMMS. 2018.	Níveis pressóricos de pacientes em acompanhamento pelo Programa Hiperdia.	Comparar os níveis pressóricos de pacientes hipertensos em acompanhamento pelo Programa Hiperdia da Estratégia de Saúde da Família do município de Recife-PE, em relação a uma amostra da população local sem acompanhamento.	Os pacientes do programa Hiperdia apresentaram-se como controlados (73,3%) e com médias de pressão arterial diastólica e sistólica menor que o grupo controle ($p<0,001$ e $p=0,011$, respectivamente).
Machado ALG, Borges FM, Silva AZ, Jesus ACO, Moreira TMM, Cunha NF. 2017.	Círculo de cultura na promoção da saúde de idosos hipertensos: relato de experiência	Relatar a experiência do círculo de cultura como intervenção educativa para promoção da saúde de idosos com hipertensão	O círculo permitiu o compartilhamento de vivências, retiradas de dúvidas, bem como proatividade do idoso no planejamento terapêutico.
Torres GMC, Figueiredo IDT, Cândito JAB, Pinto AGA, Morais APP, Araújo MFM et al. 2017.	Comunicação terapêutica na interação profissional de saúde e hipertenso na estratégia saúde da família	Analisar a comunicação terapêutica na interação entre profissional de saúde e paciente hipertenso na Estratégia Saúde da Família.	A ESF não utiliza de forma adequada a comunicação terapêutica, reconhecendo a necessidade de investimento nesse dispositivo, que atua como ponte de acesso aos usuários, potencializa as práticas assistenciais e abre caminhos que instrumentalizam as relações interpessoais.

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

Sabe-se que o programa de Estratégia Saúde da Família (ESF), tem como finalidade expandir, qualificar e consolidar a Atenção Primária no Brasil. Nesse contexto, percebe-se que é necessário que sejam implementadas uma série de ações voltadas à promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde. Dessa forma, cabe ao enfermeiro da ESF realizar o levantamento dos fatores de risco e complicações da HAS (Vieira et al., 2017).

Assim, compreende-se que o profissional enfermeiro, que tem o tempo médio de atuação nas ESF razoável se comparado a outros profissionais, tem credibilidade e embasamento substanciados nas práticas profissionais de seu dia a dia. Sendo assim, ele vem apresentando um papel cada vez maior na prática assistencial, e no aconselhamento para modificação de estilo de vida relacionado a HAS. Portanto, enfatiza-se que os enfermeiros atuam na perspectiva da promoção da saúde, assegurando condições para que os usuários do serviço de saúde se empoderem e possam identificar e atuar sobre os determinantes do processo saúde-doença individual (Salles et al., 2019).

Desse modo, é de suma importância que durante a consulta de enfermagem ao paciente com HAS, o profissional não tenha como foco apenas a prescrição medicamentosa, devendo assim implementar em sua prática cotidiana o estímulo à adoção de hábitos saudáveis. Vale ressaltar, que ambas as condutas devem ser seguidas conforme a orientação, com a finalidade de manter os índices pressóricos dentro do limite de normalidade (Vieira et al., 2017).

Para isso, ações como: evitar alimentos gordurosos; reduzir o consumo do sal; estimular à prática de atividades física (REIS, 2018) e realizar a mensuração da pressão arterial regularmente, devem ser realizadas durante a consulta de enfermagem, utilizando como base o NIC (*Nursing Interventions Classification*). Ademais, durante o período de espera do atendimento, deve-se implementar práticas de educação em saúde (Vieira et al., 2017; Gomes & Bezerra 2018).

Salienta-se ainda, que dentre os cuidados de enfermagem, apresenta-se uma predominância de condutas relacionadas à alimentação e hidratação, seguido por medidas relativas ao controle glicêmico, da pressão arterial e do peso. Entretanto, viu-se como desafio realizar ações de promoção da saúde, com vistas a sensibilizar o usuário a aderir a uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos (Vieira et al., 2017).

Diante disso, entende-se que o enfermeiro por ser o responsável por identificar a necessidade de realizar a busca ativa dos pacientes, bem como promover a educação em saúde, com o intuito de possibilitar o tratamento contínuo, deve ofertar um plano de cuidado individualizado e integral para cada paciente, a fim de prestar uma assistência que tenha como foco as reais necessidades e especificidades de cada usuário e não somente a doença relatada. Outrossim, observa-se que os cuidados de enfermagem necessitam ser voltados para a realização de consultas segundo os protocolos, classificação de risco cardiovascular e visita domiciliar aos pacientes não aderentes ao tratamento (Salles et al., 2019).

Destarte, pontua-se que para que o tratamento da hipertensão arterial ocorra de modo efetivo, é fundamental a adesão da manutenção dos níveis pressóricos de forma categórica pelo usuário. Contudo, alguns fatores podem interferir nesse processo, como o conhecimento acerca da doença, estilo de vida, aspectos culturais e apoio da família (Mota et al., 2020). À vista disso, compreende-se que é necessário romper com a cultura do modelo tradicional de educação em saúde estabelecidos na APSE, para que os pacientes ajam em concordância ao que é ensinado, sendo necessário que eles reconheçam os benefícios que este tratamento pode proporcionar e as consequências de sua não adesão (Silva et al., 2016).

Com isso percebe-se a importância da utilização de ações em saúde cada vez mais eficientes, inovadoras e atrativas, tendo como foco a educação em saúde como maneira de sensibilizar o indivíduo, sendo assim é preciso maior efetividade e continuidade das ações de enfermagem para adesão do tratamento da HAS pelos hipertensos (Torres, 2017).

5. Considerações Finais

As ações de enfermagem na ESF relacionadas a HAS são de extrema importância para diminuição dos agravos que poderão ser desenvolvidos em decorrência da HAS. Essas ações devem ser desenvolvidas para além do consultório de enfermagem, a exemplo a sala de espera, rodas de conversa, campanhas, dentre outros.

Logo, evidencia-se nesse estudo a adoção de práticas como educação em saúde, sendo uma das ações capazes de sensibilizar o usuário e assim promover sua aderência ao tratamento.

Limitações

Há pouca produção científica existente que vise descrever mais a fundo os tipos de ações realizadas pelos enfermeiros na ESF. Sendo assim, recomenda-se a maior elaboração de estudos para acarretar uma avaliação dos tipos de ações e com isso proporcionar uma melhora dos atendimentos em enfermagem e tornando-os mais eficazes e passíveis de aceitação por parte dos usuários.

Referências

- Amaral, I. L. P. S., Rodrigues, A. P. S. B. R., Miranda, M. M. S. S., Carvalho, S. C. A., Silva, C. M. & Santos, A. C. S. (2019). Adesão de idosos hipertensos ao tratamento farmacológico. *Enfermagem Brasil*. 18(2): 313-03. <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2500> doi: <https://doi.org/10.33233/eb.v18i2.2500>
- Bezerra, S. T. F., Guedes, M. V. C. & Silva, L. D. F. D. (2020). Percepção da enfermagem na Atenção Primária à Saúde sobre pacientes com hipertensão: King explica?. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 73(Suppl 6). <https://www.scielo.br/j/reben/a/PrNWTW98zVzPRD76T7vvHhv/?format=html&lang=en> <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0676>
- Gomes, E. T. & Bezerra, S. M. M. S. (2018). Níveis pressóricos de pacientes em acompanhamento pelo Programa Hiperdia. *ABCS Health Sciences*. 43(2). Disponível em: <https://portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1076> doi: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v43i2.1076>
- Machado, A. L. G., Borges, F. M, Silva, A. Z., Jesus A. C. O., Moreira, T. M. M., & Cunha, N. F. (2017). Círculo de cultura na promoção da saúde de idosos hipertensos: relato de experiência. *Ciênc. Cuid. Saúde*.;16(1):1-6. https://www.researchgate.net/profile/Ana-Larissa-Machado/publication/318325661_CIRCULO_DE_CULTURA_NA_PROMOCAO_DA_SAUDE_DE_IDOSOS_HIPERTENSOS_RELATO_DE_EXPERIENCIA/links/5b9e4e90a6fdcc3cb5b8097/CIRCULO-DE-CULTURA-NA-PROMOCAO-DA-SAUDE-DE-IDOSOS-HIPERTENSOS-RELATO-DE-EXPERIENCIA.pdf doi: 10.4025/ciencucuidsaude.v16i1.33551
- Mendes, K. D. O. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*; 17(4), 758-764. <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ> doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Miranda, A. P. , Andrade, C. C. C., & Silva, L. H. S. (2017). Promoção da saúde aos pacientes portadores de hipertensão arterial em uma Unidade Básica de Saúde. *Nursing (São Paulo)*.;20(235):1996-1992. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-32620>
- Mota, B. A. M., Lanza, F. M., & Cortez, D. N. (2019). Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. *Revista de Salud Pública*.;21(3):e0124-0064. http://www.scielo.org/co/scielo.php?pid=S0124-00642019000303103&script=sci_arttext&tlng=pt doi: <https://doi.org/10.15446/rsap.v21n3.70291>
- Paraná. (2018). Linha guia de hipertensão arterial. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. *Superintendência de Atenção à Saúde* 9];2:e 978-85-66800-16-6. Disponível em: <http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/db5be589f90e.pdf> - André Ribeiro Langowski, Angélica Koerich, Janine Trompczynski.
- Pereira, A. J. A. et al. (2021). Educação em saúde na prevenção dos agravos da hipertensão arterial: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(3), e7710312341-e7710312341, 2021.
- Queiroz, R. F., Alvares, A. M., Morais, L. J., & Silva, R. A. R. (2019) Percepção dos trabalhadores de enfermagem sobre o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica. *Rev Bras. Enferm*: 72:3-13. <https://www.scielo.br/j/reben/a/Z3w6MFCNMXP5PJ9PSv4qDnB/?format=html&lang=pt> doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0681>
- Rêgo, A. S., & Radovanovic, C. A. T. (2018). Adesão/vínculo de pessoas com hipertensão arterial na Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Enfermagem*: 71(3):1037-1030. <https://www.scielo.br/j/reben/a/kPx43BrTLdFvJQSKvNW7znd/abstract/?lang=pt> doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0297>
- Reis, L. L. M. , Silva, R. C. M. S., Silva, H. C. D. A., Silva, M. R. B., Souza, C. C., & Cunha, A. L. (2018). Métodos não farmacológicos utilizados pelo Enfermeiro na prevenção e controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. *Revista Nursing (São Paulos)*: 21(244):2338-2341. http://www.revistanursing.com.br/revistas/244-Setembro2018/Metodos_ao_farmacologicos.pdf
- Salles, A. L. D. O., Sampaio, C. E. P., Pereira, L. D. S. , Malheiros, N. S. & Gonçalves, R. A. (2019). O enfermeiro e a questão da adesão do paciente ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. *Rev. Enferm. UERJ*: 27: e37193. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/37193/29710> doi:<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.37193>

Silva, R. L. D. T., Ishida, E. E., Cordon L., & Marcon, S. S. (2018) construção e validação de instrumento para avaliação da assistência à pessoa com hipertensão na atenção básica. *Texto & Contexto-Enfermagem*: 26(4). <https://www.scielo.br/j/tce/a/nLzTLHKyCPKRCdPCq6NWq/?format=pdf&lang=pt> doi: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017000500014>

Torres, G. M. C., Figueiredo, I. D. T., Cândido, J. A. B., Pinto, A. G. A., Morais, A. P. P., Araújo, M. F. M., & Almeida, M. I. (2017). Comunicação terapêutica na interação profissional de saúde e hipertensão na estratégia saúde da família. *Rev. Gaúcha Enferm*: 38(4). <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/JVCTvSJnZXtzbWsShRWWJcL/?lang=pt&format=html> doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2016-0066>

Vieira, V. A. S., Azevedo, C., Sampaio, F. C., Oliveira, P. P., Moraes, J. T., & Mata, L. R. F. (2017). Cuidados de enfermagem para pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial: mapeamento cruzado. *Rev baiana enferm*: 31(4). <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/21498> doi: <https://doi.org/10.18471/rbe.v31i4.21498>